

ORAÇÃO

Pai Eterno, fonte do Amor,
de toda luz e de todo bem, nós vos damos graças
pelo carisma da unidade doado a Chiara,
pelo modo admirável com o qual ela o testemunhou,
na fidelidade a Jesus Abandonado,
diante da Igreja e da humanidade.

Que possamos, ó Pai, pela ação do Espírito Santo
e mediante a Palavra vivida no momento presente,
contribuir, seguindo o exemplo de Chiara,
com todas as pessoas de boa vontade
para a realização do desejo do vosso Filho:
"Que todos sejam um!"

Nós vos pedimos humildemente:
concedei a nós, vossos filhos,
viver no amor mútuo e no amor para com todos
a fim de usufruirmos da presença do Ressuscitado enquanto,
em comunhão com Chiara e por sua intercessão,
ousamos vos pedir, se for da vossa vontade,
a graça ... *(aqui se exprime a súplica pessoal)*,
pelos méritos de Jesus e para a glória da Santíssima Trindade.
Amém.

Com aprovação eclesiástica:

Card. João Braz de Aviz

Para maiores informações, pedidos e comunicações, dirigir-se a:

Movimento dos Focolares - Postulação Chiara (Silvia) Lubich

Via Frascati, 306 - 00040 Rocca di Papa (RM) - Itália

postulazionechiaralubich@focolare.org

Tel. (+39) 06 - 94798139 www.focolare.org

Chiara (Silvia) Lubich nasceu em Trento, no dia 22 de janeiro de 1920. A sua consagração a Deus, no dia 7 de dezembro de 1943, deu origem ao Movimento dos Focolares (Obra de Maria).

A luz do Evangelho vivido e o “*radicalismo do amor*”, característicos do testemunho de Chiara, fizeram dela uma “*apóstola do diálogo*” ecumênico, inter-religioso e com pessoas de convicções não religiosas.

Isso se deu graças a um especial dom de Deus, reconhecido como providencial para os nossos tempos: o carisma da unidade, encentrado na oração de Jesus ao Pai “*que todos sejam um*” (cf. *Jo 17,21*), e na compreensão e adesão ao mistério de amor encerrado no grito de abandono de Jesus na cruz (cf. *Mc 15,34*).

Acolhendo dia após dia o dom de Deus e caminhando rumo à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade, Chiara envidou todos os esforços para que esse caminho de santificação fosse percorrido por muitos, com sempre renovada determinação em ajudar aqueles que Deus colocava em seu caminho a “*se santificarem juntos*”.

Os frutos e os sinais concretos dessa experiência espiritual e dessa vida de santificação que o Espírito Santo realizava nela se manifestaram ao longo de sua vida e no momento de sua morte, ocorrida em Rocca di Papa, no dia 14 de março de 2008. Dezenas de milhares de pessoas compareceram ao velório e participaram do funeral celebrado em Roma. Essa participação significativa exprime a incidência que o carisma de Chiara exerceu e exerce na Igreja e na cultura contemporânea.

Os seus restos mortais repousam na capela do Centro do Movimento dos Focolares em Rocca di Papa (Roma).

“*Que todos sejam um*” (*Jo 17,21*).
Comprendemos que o Movimento nasceu para realizar esta página; esse “*todos*” seria o nosso horizonte: a unidade, a razão da nossa vida. Assumir como nosso este sonho de Deus nos uniu ao Céu e ao mesmo tempo nos faz dar um forte mergulho na história da humanidade, para fazer emergir dela o caminho rumo à fraternidade universal». (12.09.2004)

Chiara Lubich